

APRESENTAÇÃO

Convidada a elaborar a Apresentação do v. 18. n. 2 da **Em Extensão**, escrevo em um dia de verão de 2020. Aqui em Uberlândia, região do Triângulo, Minas Gerais, o Sol está a pino, ardendo na pele, dia claro demais, céu azul, “céu de brigadeiro”, e nem se vê aviões em chegadas ou partidas, rota normal sempre vista deste ponto onde me encontro.

Isolada e demandada pelo #fiqueemcasa, em recolhimento, acolho e compilo as ações e relatos extensionistas a serem conhecidos mais adiante nas páginas deste número. Ações e relatos que, no momento atual, só não parecem “irreais” porque já acontecidas. Quão distante daquilo que presenciamos hoje... Ações contrárias às hoje recomendadas, pois extensão se faz em diálogo, em presença, em abraços e sorrisos...

Esta edição conta com cinco artigos, dez relatos de experiências e uma resenha. Para ilustrar o panorama destaco o público alvo descrito em alguns trabalhos aqui apresentados: “593 crianças e jovens matriculados em creche, ensino fundamental e médio, de nove escolas públicas”, “220 pacientes atendidos [...] a capacitação de, aproximadamente, 340 acadêmicos com interesse pela especialidade abordada”, “52 estudantes de três turmas diferentes, uma de cada ano do Ensino Médio”, “crianças do sexto ano do ensino fundamental em uma escola pública”, “alunos do 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas”, “alunos dos anos finais do ensino fundamental (matutino)”.

A contento, algumas atividades aqui reportadas são interativas e artísticas que brincam com o corpo e com a plateia: “atividades circenses, educação pela arte, em dança, [...] improvisação em dança”.

Ainda, neste número, encontram-se trabalhos oriundos das humanidades, como: Direito (Ouvidoria Acolhidas), Psicologia (Plantão psicológico e as demandas identificadas) e Educação (educação popular, educação continuada e educação escolar quilombola).

Abordando temas relacionados à área da saúde conta-se com a colaboração e o trabalho em equipe de docentes e discentes de cursos de Biomedicina, Enfermagem, Medicina, Odontologia e Farmácia de várias instituições de ensino superior.

A diversidade e abrangência do público alvo; a necessidade de inserção de profissionais com suas respectivas especialidades nas equipes; as temáticas que a princípio convergem para áreas afins, mas que, ao mesmo tempo, divergem nas

tipologias das ações premiam a extensão universitária, juntamente com o ensino e a pesquisa.

Neste enfrentamento contextual, textual, temporal e **pandêmico** espero, adiante, uma **ausculta extensionista**, e vir a ler contribuições que reportem ações e soluções que tenham permitido e assegurado aos agentes extensionistas adentrarem aos vários espaços e comunidades, garantindo assim a continuidade dos objetivos da **Em Extensão**.

Fique em casa e boa leitura!

Inês Luci Machado Carrijo
Conselheira Editorial